

# EXPERIÊNCIAS DISCENTES A PARTIR DA PROMOÇÃO DE WEBINÁRIOS: REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES

Thaís Gonçalves Silva; Universidade Regional do Cariri; [thais.goncalves@urca.br](mailto:thais.goncalves@urca.br)

Talisson Alves da Silva; Universidade Regional do Cariri; [talisson.alves@urca.br](mailto:talisson.alves@urca.br)

M. Dulcinea da S. Loureiro; URCA; [dulcinea.loureiro@urca.br](mailto:dulcinea.loureiro@urca.br)

## RESUMO

O trabalho parte da necessidade de relatar e refletir sobre as experiências relacionadas a dois webinários promovidos pelo Núcleo integrador do II semestre do curso de pedagogia intitulado: “Problematizando a educação: o olhar da filosofia, da história, da psicologia e da pesquisa”, como também das relações exitosas realizadas a partir de círculos de cultura que integralizavam os componentes do V e VI semestre, buscando dialogarem sobre temas que se relacionavam entre si e que promoviam reflexões sobre os desafios desses formatos que passamos a vivenciar e readaptarmos a essa nova lógica de conhecimento e partilha em tempos de aulas remotas. Seguindo essa lógica, buscamos identificar: Quais contribuições que a promoção de webinários realizados por núcleo integrador e círculos de cultura colaboraram no processo de ensino aprendizagem? É necessário dialogar e pensarmos sobre as problemáticas desses tempos e também transcrever e de experiências enquanto possibilitadora de formação e de partilha de saberes através dos momentos vivenciados. Posto isto, os webinários possibilitaram vivências com profissionais e pesquisadores, dialogando sobre a realidade da sala de aula e sobre os diferentes contextos, apontando os desafios e abrindo portas para ações transformadoras e ressignificadas do nosso papel enquanto futuros professores.

**Palavras-chave:** Experiências; Educação; Pandemia; Webinários.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Um passado e a presença de um presente imerso em uma pandemia, mas afinal o que é pandemia? Santos (2020, p. 6-7) ressalta que “A etimologia do termo pandemia diz isso mesmo: todo o povo. A tragédia é que neste caso a melhor maneira de sermos solidários uns com os outros é isolarmo-nos uns dos outros e nem sequer nos tocarmos. É uma estranha comunhão de destinos. Não serão possíveis outras? ”. Partido desse pressuposto, é contraditório enfatizar o isolamento para todos e atenderem as recomendações, se esses sujeitos são das camadas sociais que mais sofrem e sentem na pele a necessidade de trabalhar para sobreviver.

Em março de 2020, fomos acometidos por um vírus letal. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, recomendava-se diante da emergência de saúde pública a necessidade de estabelecerem e fortalecerem o isolamento social, como sistematizava formas de conter e enfrentar a transmissão da Covid-19. Nesse sentido, as atividades presenciais acadêmicas da Universidade Regional do Cariri-URCA foram suspensas, efetivando

aproximadamente sete meses sem perspectivas e sem ações concretas para o retorno as aulas de forma virtual. Destacamos os inúmeros problemas enfrentados pelos discentes e docentes da universidade, pois o momento exigiu atenção, responsabilidade, assistência e empatia principalmente para com os estudantes que passavam e passam por situações como: falta de fornecimento de internet, chips, celulares e notebooks para o acesso as aulas remotas, além da ausência de assistência estudantil.

Sabendo das dificuldades e restrições enfrentadas pelos estudantes, os professores do curso de pedagogia da referida universidade juntamente com a coordenação de curso alinhado as resoluções emitidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da URCA, pensaram maneiras coletivas para minimizar os prejuízos desse momento, incluindo estratégias para a continuação das atividades acadêmicas. Entre as medidas recorrentes de retomada das atividades acadêmicas, destacamos a proposta de criação de Núcleo Integrador congregando as disciplinas por semestre e os Círculos de cultura. Os docentes do II semestre das disciplinas de Filosofia da Educação II, História da Educação Brasileira, Psicologia da Educação I e Pesquisa Educacional II organizaram o Núcleo Integrador. O V e VI semestre, algumas turmas integralizaram através de círculos de cultura.

O retorno das aulas estruturou-se em dois meses de aulas, intercalando atividades síncronas e assíncronas, a partir de plataformas digitais como o Google Meet para transmissão dos encontros e o Google Classroom para o encaminhamento de atividades. A partir daí, foram trabalhados temas/problemas sob a perspectiva dos componentes curriculares.

Assim, o trabalho parte da necessidade de relatar e refletir sobre as experiências relacionadas a dois webinários promovidos pelo Núcleo Integrador do II semestre do curso de pedagogia intitulado: “Problematizando a educação: o olhar da filosofia, da história, da psicologia e da pesquisa”, como também das relações exitosas realizadas a partir de Círculos de Cultura que integralizavam semestres diferentes e outros componentes curriculares para dialogarem sobre temas que se relacionavam entre si e que promoviam reflexões sobre os desafios desses formatos que passamos a vivenciar e readaptarmo-nos a essa nova lógica de conhecimento e partilha em tempos de aulas remotas. Seguindo essa lógica, buscamos identificar: Quais contribuições que a promoção de webinários realizados por núcleo integrador e círculos de cultura colaboraram no processo de ensino aprendizagem?

A reflexão se justifica por entender e perceber que é necessário dialogar e pensarmos sobre as problemáticas desses tempos e também registrar sobre as experiências enquanto possibilitadora de formação e de partilha de saberes através das narrativas vivenciadas. Bondia (2002, p. 20) propõe que: “[...] exploremos juntos outra possibilidade, digamos que mais existencial (sem ser existencialista) e mais estética (sem ser esteticista), a saber, pensar a educação a partir do par experiência/sentido. ”

Neste trabalho, iremos partir de duas perspectivas, isto é, relatar vivências de um webinário promovido no II Semestre e o outro webinário realizado no VI Semestre do curso de pedagogia. Abordaremos no primeiro webinário sobre a inclusão e exclusão na educação brasileira, atando-se no ensino superior. O segundo webinário discutirá os processos educacionais em tempos de pandemia, apresentando falas de professores da rede básica de educação do município do Crato, Ceará.

## **WEBINARIO: INCLUSÃO, EXCLUSÃO E INCLUSÃO EXCLUDENTE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

O Webinário: Inclusão, Exclusão e inclusão excludente na educação brasileira. ” Teve a presença dos professores Marla Vieira e Cicefran Carvalho, foi muito importante porque foram possíveis a observação de duas perspectivas sobre a temática.

A professora Marla transcorreu o debate falando sobre a terminologia da palavra "deficiente" a partir da problemática de uma sociedade que mais exclui do que inclui, o que fica ainda mais perceptível em meio a uma pandemia. Segundo Mantoan (2003, p. 20) “A Inclusão é produto de uma educação plural, democrática e transgressora”. E nessa percepção, como seres que excluem outros, mas que também podem incluir, a empatia e solidariedade com o outro se fortifica em tempos de pandemia, onde uma das coisas que mais se preza é o acolhimento.

A inclusão/exclusão digital foi abordada pelo professor Cicefran. Percebendo que a Inclusão digital não se limita a ter somente um computador, mas é preciso ser um sujeito ativo na rede e principalmente produtor de conhecimento. Destacou-se a necessidade de aproximar às tecnologias aos graduandos, principalmente os de licenciaturas, inserindo desde muito cedo nas apresentações acadêmicas e em sala de aula futuramente quando tivermos atuando como docentes. Diante disso, compreendemos que formação não é somente técnica, mas também didática.

É importante destacar como a proposta da palestra, bem como do núcleo integrador, assemelham-se aos aspectos dos círculos de cultura de Paulo Freire. Como o diálogo rico dos palestrantes sobre temas implicantes na atualidade e a interação entre turma e palestrantes (esboçando dúvidas e curiosidades), desenvolvendo uma comunicação forte e proveitosa entre aluno e professor, gerando um retorno significativo para os discentes.

## **WEBINÁRIO: LIDERANÇA, GESTÃO E DOCÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

O webinar intitulado “Liderança, gestão e docência em tempos de pandemia”, realizado no dia 16/12/2020 contou com a participação da profa. Lucia Silva Santana e do prof. Francisco de Assis Batista. O debate tratou sobre a pandemia e as interferências no contexto escolar público, ressaltando que nesse período pandêmico e de isolamento social, motivaram a todas e todos que fazem a educação continuarem a se reinventarem remotamente.

Diante disso, Freire (1996, p. 73) ressalta que é “[...] uma enorme contradição que uma pessoa progressista, que não teme a novidade, que se sente mal com as injustiças, que se ofende com as discriminações, que se bate pela decência, que luta contra a impunidade, que recusa o fatalismo cínico e imobilizante, não seja criticamente esperançosa.” Pois isso, nos faz perceber que a educação brasileira buscou formas de se reinventar, mas para além disso precisamos destacar esse esperar no sentido de agir, atuar e denunciar as questões enfrentadas pelos discentes e docentes perante as aulas remotas nos diferentes contextos.

Não podemos pensar ou perpetuar discursos fatalistas, que nos colocam em uma posição de acomodação e repetição de ideias e pensamentos daqueles que já há muito tempo ditam os rumos dessa sociedade, precisamos sim ir na contramão dessas ideias neoliberais.

Nesse sentido, os palestrantes destacaram que as escolas públicas têm suas próprias características e especificidades e sobre esse momento uma das maiores preocupações é como fazer para englobar e interagir com todos os alunos, percebendo que muitos não têm acesso à internet e falta de equipamentos tecnológicos. Em vista disso, devemos colocar em prática e fazer jus sobre o que os documentos legais nos orientam. Conforme a constituição federal de 1988 estabelece no Art. 205. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Ou seja, a educação precisa promover equidade no ensino e especificamente em um momento que as aulas são desenvolvidas de forma virtual, necessita-se possibilitar e dar as condições para que os discentes possam está incluindo nos processos de conhecimentos, aprendendo e transformando suas ações.

Os convidados enfatizaram que é necessário mencionar os pontos positivos e fortalecimento das “TICs” como ferramenta que contribuiu nesse processo de ensino e

aprendizagem. Esse trecho dialoga com as colocações de (SANTOS, ALVES, PORTO, 2018, p.47), quando salienta que “[...], as TIC podem atuar para auxiliar o docente em sua tarefa de ensinar, motivo pelo qual se faz necessária a compreensão do binômio educação e tecnologia no processo de apropriação do conhecimento em sala de aula. ”

Além disso, precisa-se evidenciar a contribuição não só para os docentes, mas para os alunos, pois nesse período os alunos conseguiram constituir um novo olhar sobre o uso do celular e do WhatsApp, como também sua função como ferramenta para acessar e compartilhar conhecimentos, espaços de tirar dúvidas e de manterem contato, comunicação e relações com os colegas, professores e gestão escolar.

Porém, faz-se necessário apresentar os pontos negativos, ou a falta que a inclusão digital ocasiona, já que muitas vezes o celular é o único recurso e em vários casos ocorre o uso compartilhado desses smartphones. Tudo isso apresentado deve ser pensado, dialogado com gestores, professores e comunidade sobre o que fazer e como fazer para solucionar esses problemas e garantir o aprendizado. É essencial a assistência do Estado diante dessa problemática, seja no ensino básico ou no ensino superior em que as dificuldades são semelhantes e que o governo deverá ofertar para os alunos meios e formas para que eles continuem estudando e produzindo conhecimentos e pesquisas.

Os professores salientaram que na gestão precisa-se de planejamento, acompanhamento e diagnóstico e que perante as crises deve-se fortalecer o cuidado, entender as especificidades do grupo, praticar o companheirismo, ter corresponsabilidade e motivação. Pois, só assim efetivará uma equipe engajada e com objetivos iguais, ou seja, uma aprendizagem de qualidade e de equidade, construindo espaços democráticos e priorizando a escuta de todos os sujeitos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do “Projeto do Núcleo Integrador” como também os “Círculos de Cultura” com a promoção de webinários como recurso metodológico favoreceram a aprendizagem e possibilitaram ressignificar visões sobre questões envolvendo diferentes áreas do saber, pontuando a importância da tecnologia, mas denunciando questões estruturais que estão intrinsicamente relacionadas com demandas sociais, políticas e assistenciais.

É pertinente enfatizar a riqueza de estudar temas a partir da integralização das áreas, configuraram-se como primordiais para a formação inicial docente em entender a relevância da multidisciplinaridade nos espaços de conhecimentos.

Os Webinários possibilitaram vivências com profissionais e pesquisadores dialogando sobre a realidade da sala de aula e sobre os diferentes contextos, apontando os desafios e abrindo portas para ações transformadoras e ressignificadas do nosso papel enquanto futuros professores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. DF, 1988. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 09 de abril de 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 27º ed. 1996.

LARROZA, Jorge B. **Notas sobre experiência e o saber de experiência**. In: Revista Brasileira de Educação. n. 19, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002.

MANTOAN, Maria Tereza. **Inclusão Escolar: o que é? Porque? Como fazer?** 1 Ed. Moderna. São Paulo: Coleção cotidiano escolar, 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus.** Coimbra: Edições Almedina, S/A, 2020.

SANTOS, Fábio Maurício Fonseca. ALVES, André Luiz. PORTO, Cristiane de Magalhães. **Educação e Tecnologias: Potencialidades e implicações contemporâneas na aprendizagem.** Revista Científica da FASETE, Paulo Afonso. p. 44-61. 2018.